

Prevalência de incontinência urinária na gravidez e suas repercussões

Clara de Sousa Gomes, Lara Lorenzon Carim, Paula Valente E Silva, Fernanda Leal Da Paixão Duarte Silva, Mariana Furtado Meinberg

RESUMO ACESSÍVEL

A Incontinência Urinária (IU) é um sintoma associado a várias patologias que podem acometer o trato urinário inferior, sendo caracterizada pela perda involuntária de urina. Fatores como envelhecimento, redução da quantidade do hormônio estrogênio com a chegada da menopausa, obesidade, gravidez e múltiplos partos vaginais podem estar associados ao aparecimento da IU. O sexo feminino destaca-se como um grupo de risco elevado. Assim, este estudo tem como objetivo identificar os fatores de risco associados e os impactos dessa condição na qualidade de vida de gestantes. A partir de um consentimento prévio, foi aplicado um questionário elaborado pelos pesquisadores para caracterizar a população participante e um questionário de qualidade de vida validado, o King's Health Questionnaire (KHQ). A coleta foi realizada na sala de espera de uma maternidade. Participaram do estudo, de forma voluntária, 98 pacientes, com idade média de 29 anos e média da idade gestacional de 31 semanas. A prevalência era de mulheres no terceiro trimestre de gestação. Houve forte associação entre a IU e parto vaginal anterior e IU e tabagismo. Esse último se dá, provavelmente, pelo fato de que fumantes regulares tendem a tossir cronicamente. Fatores como o tabagismo e o parto vaginal são considerados importantes para o desencadeamento da IU na gestação. Além disso, a perda involuntária de urina piora a percepção geral da saúde, impactando negativamente na qualidade de vida.